

PROMOÇÃO DA SAÚDE NA ESCOLA: PLANO INTERSETORIAL PARA ESCOLARES NA PERSPECTIVA DO PROGRAMA SAÚDE DO ESCOLAR

Rayane Pereira de Queirós¹; Raquel Alves Morais¹; Mariza Maria Barbosa Carvalho²

¹Discente de Fisioterapia do Centro Universitário Católica de Quixadá.
E-mail: raianepereira211@gmail.com

²Docente de Fisioterapia do Centro Universitário Católica de Quixadá.
E-mail: mariza@unicatolicaquixada.edu.br

RESUMO

O Programa Saúde na Escola (PSE) define-se como uma política pública intersetorial que consiste na pactuação entre os Ministérios da Saúde e da Educação com o propósito de contribuir com a saúde e formação integral dos estudantes da rede pública de educação básica. O objetivo do estudo foi construir um plano de promoção da saúde para estudantes de uma escola pública de ensino fundamental em Quixadá-CE com base no PSE. Trata-se de um estudo do tipo pesquisa-ação com abordagem quali-quantitativa. A amostra foi composta por 661 participantes que compõem a comunidade escolar. A coleta de dados foi realizada após aprovação do CEP da Unicatólica com parecer de nº. 3.175.259, por meio das etapas diagnóstico situacional de saúde da escola através de um questionário semiestruturado com as categorias alimentação, cuidados pessoais, acesso a serviços de saúde, desenvolvimento humano e social e estrutura, da observação sistemática, do estudo documental do Projeto Político Pedagógico (PPP) da escola e um grupo focal com representantes de cada segmento da escola, da Equipe Saúde da Família (EqSF) e da Unicatólica, totalizando 10 pessoas. Para os dados quantitativos utilizou-se a análise estatística descritiva e para os dados qualitativos a análise foi a de conteúdo categorial temática com base em Minayo. Sobre as categorias investigadas, 80% (n=341) dos alunos responderam que não consomem a merenda escolar, mas para funcionários e pais 87% (n=21) e 43% (n=91), respectivamente, afirmaram que os alunos consomem a merenda da escola. Em relação aos cuidados pessoais dos alunos enquanto estão na escola, 31% (n=132) dos estudantes e 44% (n=11) dos funcionários consideraram ter uma boa higiene e 56% (n=118) dos pais afirmaram ser regular. Quanto a buscar a EqSF, 51% (n=218) dos alunos e 56% (n=119) dos pais responderam que somente às vezes os alunos procuram a Unidade Básica de saúde. Quanto a ausência do aluno na escola por doença 77% (n=329) dos alunos e 64% (n=136) dos pais informaram que não houve falta à escola por doença. Do grupo focal foi possível perceber que a comunidade escolar entende saúde e doença em sentido amplo, consideram que manter a higiene da alimentação e do ambiente escolar contribuem para a saúde dos escolares, mas desconhecem sobre PSE. Após estas etapas, foi criado o plano de promoção da saúde para os estudantes da escola participante juntamente com a comunidade escolar, a EqSF, e acadêmicos da Unicatólica. Este plano foi composto pelas diretrizes Alimentação Saudável; a Arte Educativa de Conscientizar; Estímulo à Prática de Atividade Física; Conhecendo a Estratégia e Saúde da Família (ESF); Quebrando o Tabu; Feira da Saúde; Escola Limpa, Lugar de Gente Saudável; Plantão de Telessaúde e um Olhar para a Postura. Considerou-se que a criação de um plano de promoção de saúde para escolares necessita de adequar o que preconiza o programa interministerial com a realidade em que se insere a escola e todos que dela fazem parte, de integrar todos os atores corresponsáveis pelo seu desenvolvimento e de ser inserido no PPP da escola para torna-lo parte da vida dos escolares.

Palavras-chave: Promoção da Saúde. Escolar. Ação intersetorial.